

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°035	DATA: 21/08/2014
		Revisão: 00	PÁG: 1
REMOÇÃO DE UM CATETER VENOSO CENTRAL			
ELABORAÇÃO:	Enf ^ª .(s): Andreia Paz, Renata Maciel e Paula Alves		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^º Rogério Marques de Souza		

CONCEITO

Remoção de um cateter venoso central, do tipo: cateter central de inserção periférica (CCIP/PICC), cateter venoso central mono, duplo/triplo lúmen.

FINALIDADE

Remover um cateter central com técnica asséptica e sem causar danos ao paciente.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação:

- Término da terapia proposta;
- Sinais flogísticos de infecção no sítio de inserção ou ao longo do trajeto da veia: dor, calor, rubor, enduração, edema ou secreção;
- Bacteremia;
- Sepsis;
- Trombose;
- Obstrução.
- Infecção fungica;

Contraindicação:

- Troca de rotina para prevenção de infecção;
- Presença de flebite mecânica
- Hemocultura positiva de germe tratável (considerar avaliação da equipe médica).

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°035	DATA: 21/08/2014
		Revisão: 00	PÁG: 2
REMOÇÃO DE UM CATETER VENOSO CENTRAL			
ELABORAÇÃO:	Enf ^ª .(s): Andreia Paz, Renata Maciel e Paula Alves		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^º Rogério Marques de Souza		

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Médico	Enfermeiro capacitado	15 min.

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- 01 bandeja
- 01 par de Luvas de procedimento
- 01 par de luvas estéril
- Solução salina a 0,9% ou óleo mineral
- 01 pacote de Gaze estéril
- Álcool a 70%
- Álcool glicerinado a 70%
- Material de proteção individual: gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção
- Lâmina de bisturi (para os cateteres com pontos cirúrgicos)
- Porta agulha (para os cateteres com pontos cirúrgicos)
- Pinça anatômica (para os cateteres com pontos cirúrgicos)
- Campo estéril

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº035	DATA: 21/08/2014
		Revisão: 00	PÁG: 3
REMOÇÃO DE UM CATETER VENOSO CENTRAL			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s): Andreia Paz, Renata Maciel e Paula Alves		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH N°01;
3. Separar uma bandeja para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70% unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
6. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
7. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;
8. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
9. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) N° 041;
10. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
11. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
12. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;
13. Colocar o gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção e capote ou avental;
14. Higienizar as mãos com álcool glicerinado;
15. Preparar o material a ser utilizado no campo estéril, utilizando técnica asséptica;
16. Calçar as luvas de procedimento;
17. Interromper a infusão de hidratação venosa;
18. Remover a fixação e o curativo, utilizando gaze embebida soro fisiológico ou óleo mineral;
19. Observar a área de inserção do cateter;
20. Retirar as luvas de procedimento;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°035	DATA: 21/08/2014
		Revisão: 00	PÁG: 4
REMOÇÃO DE UM CATETER VENOSO CENTRAL			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s): Andreia Paz, Renata Maciel e Paula Alves		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

21. Higienizar as mãos com álcool glicerinado;
22. Calçar luvas estéreis;
23. Realizar a limpeza do óstio (quando houver secreção), utilizando gaze umedecida em solução salina a 0,9%, com movimentos circulares de dentro para fora, utilizando uma gaze para cada movimento;
24. Realizar antisepsia do óstio e pele ao redor, utilizando gaze umedecida com clorexidina alcoólica a 0,5% ou álcool a 70%, com movimentos circulares de dentro para fora, utilizando uma gaze para cada movimento;
25. Realizar antisepsia do cateter no sentido do óstio para a ponta, utilizando gaze umedecida com clorexidina alcoólica a 0,5% ou álcool a 70%;
26. Caso seja necessário, remover os pontos cirúrgicos de fixação do cateter com auxílio do porta-agulha, a lâmina de bisturi e a pinça anatômica conforme o POP CDC 056.012;
27. Firmar o cateter próximo ao sítio de inserção;
28. Tracionar o cateter, exteriorizando-o lentamente;
29. Fazer compressão utilizando compressa de gaze estéril, no sítio de inserção;
30. Medir o comprimento do cateter retirado, comparando com a medida de inserção inicial;
31. Cortar a ponta 05 cm com lâmina estéril, quando for solicitado enviar a ponta para cultura, colocando-a num frasco estéril;
32. Realizar curativo compressivo, utilizando gaze estéril e esparadrapo no local de inserção do cateter;
33. Retirar as luvas estéreis;
34. Higienizar as mãos com álcool glicerinado;
35. Deixar o paciente confortável;
36. Manter a organização da unidade do paciente;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°035	DATA: 21/08/2014
		Revisão: 00	PÁG: 5
REMOÇÃO DE UM CATETER VENOSO CENTRAL			
ELABORAÇÃO:	Enf ^ª .(s): Andreia Paz, Renata Maciel e Paula Alves		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

- 37.Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
- 38.Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH N°01;
- 39.Realizar as anotações necessárias, descrevendo as características do óstio, o tamanho do cateter retirado e alguma intercorrência, assinando e carimbando o relato no prontuário do paciente.

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Na presença de resistência, não forçar, devido o risco de ruptura do cateter. Deve-se inicialmente realizar manobras para abertura de válvulas (solicitar que o paciente inspire profundamente, tossir, modificar a posição do paciente). Pode-se utilizar compressa morna para vasodilatação. A compressa morna é aplicada 20 a 30 min. Sobre a área mais ampla possível, respeitando a esterilidade do local. Aguardar de 12 a 24 horas para nova tentativas e nesse período aplicar compressas mornas a cada 6 a 8 horas. Caso as manobras realizadas não tenham sucesso, pode ser necessário uma radiografia para visualizar o corpo do cateter e avaliação médica.
- Quando a indicação de retirada é infecciosa, deve-se encaminhar 5cm da ponta do cateter em frasco estéril, para cultura no laboratório.
- Na ausência do campo estéril, pode ser utilizado o invólucro estéril da luva cirúrgica.

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Infecção associada ao uso de cateteres vasculares**. 3ª Ed. São Paulo: APECIH, 2005.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Diagnóstico e prevenção de IRAS em Neonatologia**. 2ª Ed. São Paulo: APECIH, 2011.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº035	DATA: 21/08/2014
		Revisão: 00	PÁG: 6
REMOÇÃO DE UM CATETER VENOSO CENTRAL			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s): Andreia Paz, Renata Maciel e Paula Alves		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

BONASSA, E. M. A. **Enfermagem em Quimioterapia**. São Paulo: Athneu, 2005.

BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. **Inserção de Cateter Periférico Central**. Brasília:[s.n.],2001. Resolução Cofen nº 258/01.

BRASIL, Ministério da Saúde. Comissão de Estudos e Controle dos Cateteres Venosos Centrais. Instituto Nacional de Câncer. **Manual de técnicas para manuseio de cateteres venosos centrais para quimioterapia**. Rio de Janeiro: INCA, 2007.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Infecção de Corrente Sanguínea. Orientações para Prevenção de infecção Primária de Corrente sanguínea**. 2010.

CDC. **Guideline for preventions of Intravenous devices related infections**. 2002. Disponível em www.cdc.org

COREN-RJ. Parecer GTnº 001/2014. **Indicação, inserção, manutenção e remoção do Cateter Central de Inserção Periférica por enfermeiro**. 2014.

GUERREIRO, Maria Auxiliadora R. J. et al. **Protocolo de cateter venoso central do serviço de hematologia**. 2009. Mimeografado.

INS. INFUSION NURSES SOCIETY BRASIL. **Diretrizes Práticas para Terapia intravenosa**. Edição 2008.

INS. INFUSION NURSES SOCIETY BRASIL. **Diretrizes Práticas para Terapia intravenosa**. Edição 2013.

MACIEL, R.O. & cols..**Protocolo de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica**. Hospital Universitário Pedro Ernesto.2006.Mimeografado.

NICOLETTI, C. & cols. **Infecção Associada ao uso de cateteres vasculares**. 3.ed.São

PHILIPS, L.D. **Manual de Terapia Intravenosa**. 2º ed. São Paulo: Artmed, 2001.550p.

TAVARES, Lazara M^a Eloy et al.**Terapia intravenosa: utilizando Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP)**. São Paulo: Érica, 2009.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº035	DATA: 21/08/2014
		Revisão: 00	PÁG: 7
REMOÇÃO DE UM CATETER VENOSO CENTRAL			
ELABORAÇÃO:	Enf ^ª .(s): Andreia Paz, Renata Maciel e Paula Alves		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

WOLOSKER, N. KUZNIEC, S. **Acessos Vasculares para Quimioterapia e Hemodiálise**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

